

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTUDOS ECONÔMICOS DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

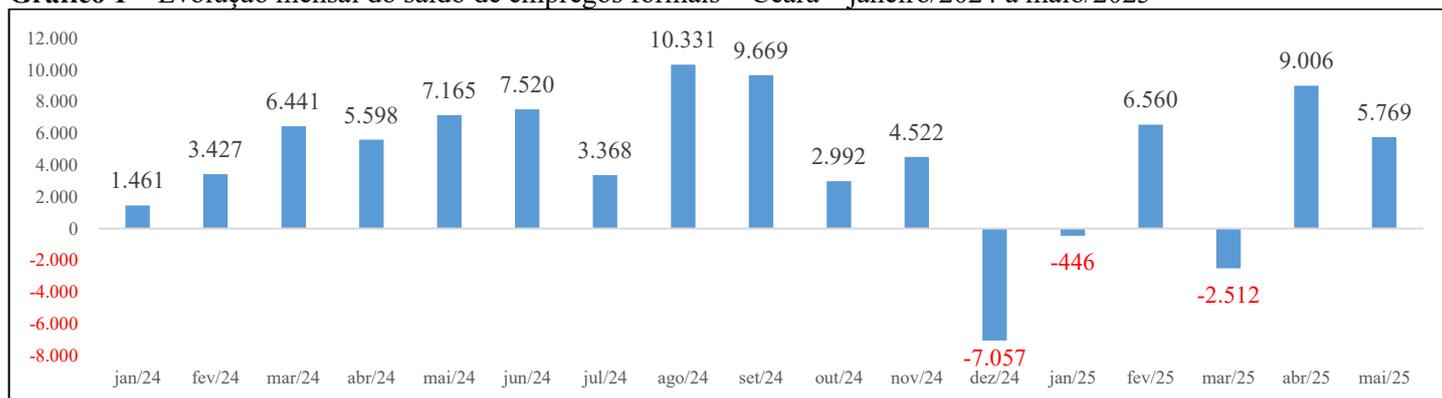
Mercado de trabalho formal cearense registrou saldo positivo no acumulado até maio de 2025 puxado principalmente pelos setores de serviços e indústria

1. Evolução do Saldo de Empregos Formais Cearense

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal e anual do saldo de empregos gerados no mercado de trabalho formal cearense no ano de 2025, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com alguns resultados observados em anos anteriores.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho formal cearense destruiu 446 vagas de trabalho em janeiro de 2025, criando 6.560 vagas em fevereiro de 2025, depois fechou 2.512 vagas em março, após isso criou 9.006 vagas em abril e por fim, criou 5.769 vagas em maio do mesmo ano, revelando um comportamento de forte oscilação ao longo dos cinco primeiros meses, mas finalizando o período com saldo acumulado positivo.

Gráfico 1 – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – janeiro/2024 a maio/2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/07/2025.

Como resultado do desempenho mensal foi gerado, no acumulado até maio de 2025, um saldo positivo de 18.377 vagas no mercado de trabalho formal cearense, inferior ao registrado em igual período de 2024 quando foram criadas 24.092 vagas para o mesmo período. Contudo, o saldo positivo observado em 2025 foi superior ao registrado nos anos de 2021 (15.703 vagas) e 2023 (14.314 vagas) revelando um bom ritmo de geração de vagas no curtíssimo prazo (Gráfico 2).

ENFOQUE ECONÔMICO

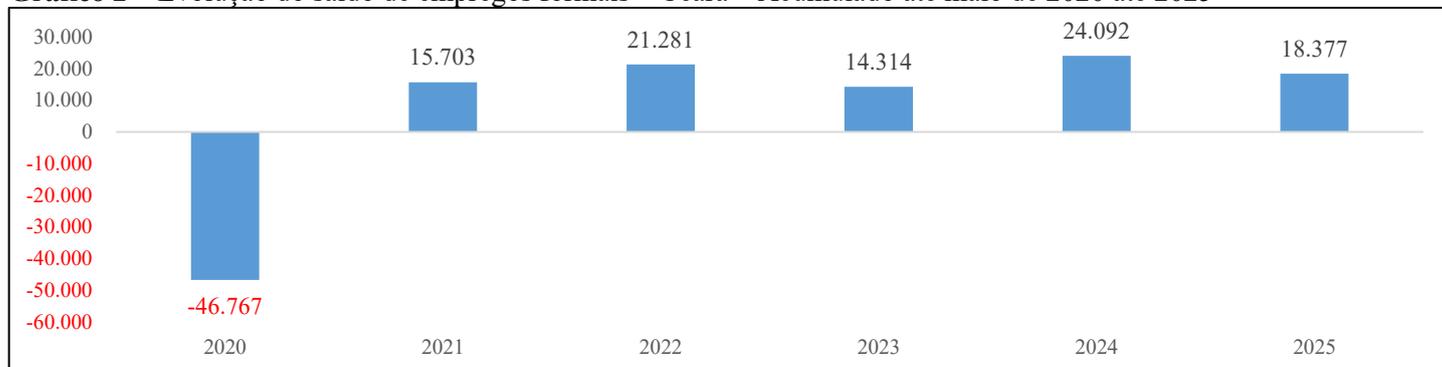
IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos formais – Ceará – Acumulado até maio de 2020 até 2025



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/07/2025.

2. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução do saldo de empregos formais gerados para o Brasil, as cinco grandes regiões e também para os vinte e sete estados da federação para o acumulado até maio dos últimos seis anos.

Tabela 1 – Evolução do saldo de empregos formais por Regiões e Estados - Acumulado até maio de 2020 até 2025

Regiões e UF	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Norte	-38.863	62.105	57.938	49.198	58.550	54.801
Rondônia	-6.702	5.100	8.459	5.897	5.919	6.479
Acre	605	3.025	3.237	1.566	4.409	2.688
Amazonas	-16.403	8.154	15.320	8.067	14.255	11.790
Roraima	-295	1.838	3.736	3.268	3.475	2.404
Pará	-11.453	32.786	16.642	21.833	20.003	19.695
Amapá	-1.535	2.196	3.634	1.449	3.656	3.049
Tocantins	-3.080	9.006	6.910	7.118	6.833	8.696
Nordeste	-288.484	119.526	116.749	68.797	98.847	124.662
Maranhão	-7.722	15.365	15.612	9.431	5.051	11.445
Piauí	-10.707	8.917	6.200	8.653	8.668	10.905
Ceará	-46.767	15.703	21.281	14.314	24.092	18.377
Rio Grande do Norte	-20.915	5.243	3.440	3.465	8.706	5.356
Paraíba	-22.140	2.362	3.196	-2.908	3.506	6.935
Pernambuco	-69.559	14.606	6.947	439	10.138	19.971
Alagoas	-31.562	-10.186	-9.510	-9.018	-10.907	-11.338
Sergipe	-14.117	20	1.602	1.460	3.232	3.692
Bahia	-64.995	67.496	67.981	42.961	46.361	59.319
Sudeste	-753.661	541.186	546.311	453.734	570.600	503.777
Minas Gerais	-125.183	161.679	113.960	118.997	134.731	124.272
Espírito Santo	-26.538	29.452	31.507	29.223	30.229	23.857
Rio de Janeiro	-178.132	49.577	87.253	61.033	74.256	45.890
São Paulo	-423.808	300.478	313.591	244.481	331.384	309.758
Sul	-226.047	278.366	224.769	176.861	230.467	232.512
Paraná	-59.827	99.844	79.230	63.304	97.215	84.882
Santa Catarina	-65.418	105.873	77.847	60.032	85.898	73.769
Rio Grande do Sul	-100.802	72.649	67.692	53.525	47.354	73.861
Centro-Oeste	-48.324	149.976	155.188	123.761	135.193	135.067
Mato Grosso do Sul	-3.692	25.113	26.935	21.893	19.701	20.898
Mato Grosso	-5.103	36.593	37.911	29.503	32.275	32.281
Goiás	-13.032	67.070	65.261	53.459	58.604	56.126
Distrito Federal	-26.497	21.200	25.081	18.906	24.613	25.762
Não identificado	10.222	12.196	2.501	3.399	11.728	425
Brasil	-1.345.157	1.163.355	1.103.456	875.750	1.105.385	1.051.244

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/07/2025.

ENFOQUE ECONÔMICO

ipece

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Pela análise da citada tabela é possível perceber que a região Sudeste foi a que registrou o maior saldo de empregos no País para o acumulado de janeiro a maio de 2025, com um total de 503.777 vagas, seguida pela região Sul (232.512 vagas); Centro-Oeste (135.067 vagas); Nordeste (124.662 vagas) e Norte (54.801 vagas).

O Ceará com saldo acumulado até maio de 2025 de 18.377 vagas registrou uma participação de 1,7% do saldo de empregos gerados pelo País e uma participação de 14,7% do saldo de empregos gerados na região Nordeste. Com isso, o estado ocupou a décima quinta posição nacional e terceira colocação dentro da região Nordeste, sendo superado apenas pelo desempenho dos estados da Bahia (59.319 vagas; 6º no ranking nacional) e Pernambuco (19.971 vagas; 13º no ranking nacional).

3. Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais e sua comparação com o País e com a região Nordeste faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais delas mais criaram e quais mais destruíram vagas de trabalho formal no acumulado dos cinco primeiros meses do ano de 2025.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução do saldo de empregos das grandes atividades no mercado de trabalho formal cearense para o acumulado até maio dos anos de 2024 e 2025, possibilitando uma análise das principais mudanças ocorridas na comparação dos dois períodos.

Pela análise dos três grandes setores, nota-se que o setor de serviços registrou saldo positivo de 9.588 vagas, seguido pela Indústria que gerou 9.109 vagas, ao passo que a Agropecuária destruiu 320 vagas no período. Além disso, observa-se que quase todas as atividades apresentaram saldos positivos de empregos com carteira de trabalho assinada no acumulado até maio de 2025.

As atividades que mais criaram vagas formais foram: Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+6.465 vagas); Construção (+4.974 vagas); Outros serviços (+2.242 vagas); Indústrias de Transformação (+2.016 vagas); Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação (+1.867 vagas); e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.566 vagas). Destaca-se também a recuperação nas vagas geradas na atividade de Alojamento e alimentação refletindo o bom momento vivido pelo setor turístico no estado. Por outro lado, as atividades de Transporte, armazenagem e correios e Comércio destruíram 523 vagas e 494 vagas, respectivamente.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTADÍSTICA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Tabela 1 – Evolução do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – Acumulado até Maio/2024 e 2025

Grande Grupamento	2024	2025
Agropecuária	-347	-320
Indústria	6.358	9.109
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.250	1.867
Eletricidade e Gás	153	68
Indústrias de Transformação	1.894	2.016
Indústrias Extrativas	181	184
Construção	2.880	4.974
Serviços	18.081	9.588
Comércio	-580	-494
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.254	6.465
Alojamento e alimentação	-275	344
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.550	1.566
Outros serviços	2.813	2.242
Serviços domésticos	-5	-12
Transporte, armazenagem e correio	325	-523
Não Identificado	-1	0
Ceará	24.092	18.377

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 04/07/2025.

Na comparação do acumulado até maio dos últimos dois anos é possível observar uma nítida recuperação dos empregos gerados no setor da indústria que passou de 6.358 vagas, no acumulado até maio de 2024, para 9.109 vagas no acumulado até maio de 2025, resultado do bom desempenho das atividades de Construção e de Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação.

Por outro lado, nota-se desaceleração no ritmo de criação de vagas no setor de Serviços que reduziu de 18.081 vagas, no acumulado até maio de 2024, para 9.588 vagas no acumulado até maio de 2025, resultado da desaceleração na criação de vagas na atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que saiu de 9.550 vagas, no acumulado até maio de 2024, para 1.566 vagas no acumulado até maio de 2025, seguida pela atividade de Outros serviços cuja geração de vagas passou de 2.813 vagas no acumulado até maio de 2024, para 2.242 vagas, no acumulado até maio de 2025 e pela redução de 523 vagas observadas no atividade de Transporte, armazenagem e correio no acumulado até maio de 2025, tendo gerado 325 vagas no acumulado até maio de 2024.

ENFOQUE ECONÔMICO

ipece

INSTITUTO
DE PESQUISA
E STATÍSTICA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

4. Considerações Finais

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense registrou um expressivo saldo positivo acima de dezoito mil vagas no acumulado até maio de 2025, superando o observado nos anos de 2023 e 2021, mas inferior ao observado no ano de 2024 demonstrando sinais de desaceleração na comparação dos dois últimos anos puxado pela forte redução na geração de vagas no setor de Serviços especialmente na atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas que passou de 9.550 vagas, no acumulado até maio de 2024, para 1.566 vagas, no acumulado até maio de 2025.

As atividades que mais criaram vagas continuaram sendo a Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, seguida pela Construção; Outros serviços; Indústrias de Transformação; Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação; e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas revelando a elevada participação do poder público na geração de vagas de trabalho no mercado de trabalho formal cearense.

Por fim, algumas atividades demonstraram ainda alguns problemas ao registrarem destruição de postos de trabalho a exemplo das atividades de Transporte, armazenagem e correios e Comércio que destruíram 523 vagas e 494 vagas, respectivamente, sendo que esta última vem demonstrando nítidos sinais de recuperação nos meses de abril e maio do presente ano.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 299 – Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 299 – julho/2025

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense até maio de 2025

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)